

JS contra eventual distinção a Mota Amaral

Ponta Delgada — O núcleo de Ponta Delgada da Juventude Socialista manifestou-se contra a eventualidade da Universidade dos Açores atribuir o grau de doutor *honoris causa* a Mota Amaral, presidente do Governo Regional.

A JS considera que, a consumir-se, tal acto terá que ser encarado como uma «manobra propagandística e eleiçoeira promovida por alguns professores daquela instituição que culmina as «benesses» e as remunerações de departamentos do Governo Regional com a actividade docente».

O comunicado acrescenta que «a eventual atribuição do doutoramento *honoris causa* ao dr. Mota Amaral coloca a Universidade dos Açores como afilhada do desvario serventuário e adulator do Governo Regional que grassa entre os círculos sociais e políticos mais oportunistas, e, nos quais, de modo imprevisto, o reitor da Universidade parece ter pedido a admissão ao colaborar nesta autêntica fraude».

Entende a JS que o caso «abre precedentes negativos e é tanto mais grave quanto se sabe que a prática do Governo em relação à Universidade se tem revelado inibidora da sua autonomia e permanentemente restritiva na resposta às suas carências orçamentais anuais: todas as cerimónias públicas e privadas — que envolvem a palavra da Universidade — têm sido paradigmáticas da exteriorização dessas razões de queixa, em especial, através de discursos do próprio reitor. Acresce, finalmente, que só num país de analfabetos o dr. Mota Amaral mereceria uma distinção que também se baseia no prestígio intelectual e científico dos agraçados».



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Plata - Profissionais